Os enfermeiros e os seus contributos para o "combate à desigualdade" pela melhoria da equidade e das condições de acesso aos cuidados de saúde nos Açores

Enfermagem e Saúde Escolar na RAA:

O Programa Regional de Saúde Escolar e de Saúde Infanto-Juvenil (PRSESIJ)

O PRSESIJ pretende abranger as crianças açorianas, desde que nascem até aos 18 anos de idade e é desenvolvido em estreita parceria com o sector da educação, contemplando acções e ou intervenções de vigilância – exames periódicos, detecção precoce, tratamento e encaminhamento de eventuais perturbações do desenvolvimento e outros problemas de saúde, por parte do Centro de Saúde/ Unidade de Saúde de Ilha (CS/USI), bem como acções cuja intervenção será feita em meio escolar, no âmbito da saúde individual e colectiva, privilegiando, deste modo, actuações multiprofissionais e interdisciplinares.

As estratégias do PRSESIJ inscrevem-se na área da melhoria da saúde das crianças e dos jovens e da restante comunidade educativa, com propostas de actividades assentes em dois eixos: i) Vigilância e protecção da saúde; ii) Aquisição de conhecimentos, capacidades e competências em promoção da saúde

Enf.ª Manuela Ferreira: Gestora do ***Programa Regional de Saúde Escolar e de Saúde Infanto-Juvenil (PRSESIJ);*** Enfermeira Supervisora do Centro de Saúde de Ponta Delgada; Desde 2004 Vogal do Conselho de Administração do Centro de Saúde de Ponta Delgada).

Enfermagem e Cuidados Paliativos na RAA:

Os cuidados paliativos são os cuidados proporcionados, de modo a dar uma resposta eficaz às necessidades das pessoas que, devido à gravidade e progressão rápida da doença de que padecem, não têm perspectiva de cura e apresentam uma expectativa de vida limitada. Visam o alívio dos sintomas e o alívio do sofrimento, dirigindo-se prioritariamente às pessoas em fase terminal de vida.

O enfermeiro encontra-se na interface doente / equipa interdisciplinar, quer devido à natureza dos cuidados prestados quer devido ao facto de serem o grupo profissional que mais tempo

permanece junto dos doentes e famílias, assegurando, frequentemente, um acompanhamento contínuo, ao longo das vinte e quatro horas do dia. **Ao nível dos cuidados paliativos a Enfermagem expressa fortemente alguns dos atributos que a definem: compaixão, confidência, competência, consciência e compromisso.**

Nos Açores o desenvolvimento dos cuidados paliativos (de acordo com os padrões nacionais e internacionais) encontra-se a dar os primeiros passos. Os enfermeiros participam neste processo de desenvolvimento não só pelo ***acompanhamento que efectuam aos doentes terminais*** e suas famílias, como também pela oferta **formativa diferenciada** nesta área.

Enf.ª Sandra Pereira: Professora da Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo – Universidade dos Açores, onde coordena o Curso de Pós-Graduação em Cuidados Paliativos. Doutoramento em Bioética, em fase de conclusão (a aguardar provas públicas de discussão) "Burnout em cuidados paliativos. Uma perspectiva bioética". Autora do livro "Cuidados Paliativos. Confrontar a morte".

Enfermagem e prevenção / reabilitação de toxicodependências na RAA:

A ARRISCA (Associação Regional de Reabilitação e Integração Sócio-Cultural dos Açores) é uma IPSS que actua junto de cidadãos com idades superiores a doze anos, famílias e envolvente comunitária no âmbito da reabilitação e reintegração psicossocial, nas áreas de psiquiatria e saúde mental, alcoologia, toxicodependência, sem-abrigo, criminalidade e outros em mobilidade geográfica que se encontrem em situação de vulnerabilidade social grave. A ARRISCA tem como objectivos, entre outros: promover a saúde mental e prevenir comportamentos de risco; promover a reabilitação e a integração pessoal, familiar, social, e cultural.

A equipa de enfermeiros da ARRISCA actua no âmbito dos diferentes projectos da associação com especial ênfase nos projectos que se dirigem à prevenção e reabilitação de situações de toxicodependência. Os enfermeiros actuam aos diferentes níveis de prevenção seja numa perspectiva primária, seja numa perspectiva de reabilitação, ou ainda, numa perspectiva de controlo de danos (junto de indivíduos sem critérios para conseguir alcançar a abstinência). O trabalho de prevenção realiza-se através de contactos formais e informais com o público-alvo, não só nas instalações da Instituição mas também de forma descentralizada, indo ao encontro dos utentes, nos locais onde estes se encontram: em diferentes pontos da ilha em locais próximos dos seus locais de residência, ou mesmo nos bairros em que vivem ou nas escolas que frequentam.

Para além do trabalho de prevenção de situações de toxicodependência os enfermeiros efectuam uma monitorização sistemática dos valores laboratoriais e rastreiam a população que assistem no que respeita à detecção precoce de doenças infecto-contagiosas, procedendo ao encaminhamento para os recursos comunitários adequados e capacitados de implementar um tratamento às referidas patologias.

Enf.ª Fabiana Rodrigues: Coordenadora geral da equipa de enfermeiros da ARRISCA (desde Junho 2010). Coordenadora do Centro Local de intervenção à toxicodependência desde (Janeiro 2010 e Junho 2010).